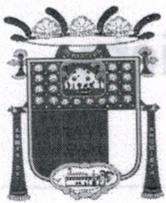


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

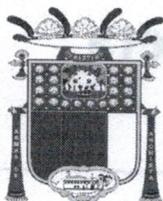
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2018.** Às dezoito horas do dia vinte e sete de fevereiro ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação das atas das sessões extraordinárias anteriores do dia 20/02/2018, que foram aprovadas por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações 28/2018, 40/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo; 2) Indicações nºs 29/2018, 30/2018, 31/2018, 46/2018, 47/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicações nºs 32/2018, 33/2018, 34/2018, 35/2018 de autoria da Vereadora Terezinha Mezadri; 4) Indicações nºs 36/2018, 37/2018, 38/2018, 39/2018 de autoria do Vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 5) Indicações nº 41/2018, 42/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 6) Indicações nºs 43/2018, 44/2018, 45/2018, 48/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão; 7) Indicações nºs 49/2018, 50/2018, 51/2018 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 8) Indicações nºs 52/2018, 53/2018 de autoria do vereador Tácito Brunoro; 9) Requerimento nº 06/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 10) Moção nº 13/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 12/2018 de autoria do vereador Robson Mattos, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 14/2018 e 15/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foram aprovadas por unanimidade; 13) Projeto de Lei nº 11/2018 – Dispõe sobre a coleta e armazenamento de alimentos em cozinhas industriais e serviços de alimentação coletiva no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do Vereador Renato Lorencini; 14) Projeto de lei nº 12/2018 – Dispõe sobre autorização dos Hospitais municipais a realizarem o exame corpo de delito em mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência e dá outras providências, de autoria do vereador Richard Costa; 15) Projeto de Lei nº 13/2018 – Dispõe sobre o IPTU Amarelo – desconto do IPTU por meio da utilização de energia solar e dá outras providências, de autoria do vereador Richard Costa; 16) Projeto de Lei nº 14/2018 – Estabelece Diretrizes da política municipal de apoio ao Cooperativismo e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 17) Projeto de Lei nº 04/2018 – Dispõe sobre autorização para realização de convênios de cooperação com o Estado do espírito Santo, Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo – ARSP, e celebração de contrato de programa com a Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN, e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 18) Ofício nº 028/2018 da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhando Prestação de Contas do 3º Quadrimestre 2017; 19) Mensagem nº 06/2018 – do Prefeito Municipal requerendo autorização do Poder Legislativo para gozo de férias anuais do Chefe do Poder Executivo Municipal, no período de 03 a 19 de março do exercício de 2018; 20) Relatório Contábil referente aos Recursos recebidos e as despesas realizadas no mês de Janeiro de 2018, nos termos do inciso X, do art. 30 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Secretário Municipal de fazenda – Sr. Dirceu Porto de Mattos para fazer a Prestação de Contas referente a sua pasta (ARQUIVO DIGITAL). Em seguida, esta Câmara Municipal, devolveu aos cofres públicos da prefeitura, o valor de R\$ 1,5 milhões de reais. O repasse é oriundo do ano de 2017 que simbolicamente foi entregue por meio de um cheque assinado pelos vereadores ao Secretário Municipal de Fazenda, Dirceu Porto, que



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

representou o prefeito Fabrício Petri. Após a entrega, o vereador Beto Caliman justificou sua ausência na foto da entrega simbólica do cheque, dizendo que gostaria realmente de devolver essa quantia para o município, mas saber se essa quantia será revertida ao social da população do seu município que está tão sofrida. Mas como não sabe para onde vai esse recurso, se absteve de posar para esta foto. Logo após, o Sr. Presidente reforçou a destinação do valor repassado, dizendo que está sendo destinado aos estudantes universitários para que a prefeitura possa manter o transporte aos estudantes, destinado ao convênio do Mepes/hospital e também, para ações de fomento ao turismo. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da tribuna livre foi o **vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e iniciou lamentando que por um erro administrativo técnico, os professores, funcionários da creche do Mepes estão sem receber seus salários. Esperam que isso seja resolvido o mais rápido possível, pois as pessoas precisam. Disse que quando entraram nesta gestão a empresa Samarco Mineração os procurou diversas vezes no ensejo de apoiassem o seu retorno. E assim fez também com a população de Anchieta, que se manifestou para que a empresa voltasse o mais rápido possível. O vereador Alexandre disse ainda que sempre estiveram ali como parceiros, mas fica triste quando essa parceria não se dá de mão dupla, porque ficaram sabendo via redes sociais, de uma contratação de uma empresa terceirizada. E quando a Samarco contrata empresa para manutenção da sua estrutura, ela não vem a esta Casa como veio pedir apoio, para agora oferecer apoio. Querem emprego para a população. A empresa veio pedir apoio e deram esse apoio, e assim também o fez a população de Anchieta, mas na hora em que a empresa pode gerar uma contrapartida para o município, como no caso de emprego, isso se dá de forma nebulosa. Quando fica sabendo, as pessoas já estão todas contratadas. Além disso, lhe parece que foram destinadas dez vagas para Anchieta, de 49, e isso é um absurdo. Nós temos mão de obra qualificada para isso. Estamos torcendo sim, para que a empresa retorne, mas gerando emprego e riquezas para os munícipes de Anchieta. Precisamos ainda avançar na questão de legislação de incentivo fiscal, algumas vantagens para que as empresas ofereçam vagas para a população de Anchieta. Fez ainda uma cobrança para a Secretaria de Infraestrutura com relação a coleta de lixo na comunidade de Barro Branco, que fica na região de Dois Irmãos de Olivânia e encontra-se abandonada. As estradas estão em estado precário, a coleta de lixo não é feita há mais de um mês, e promova a coleta de lixo naquela comunidade. Agradeceu a presença essa semana da Secretária de Saúde, a Jaudete e de sua Assessora Sandra, para esclarecimentos da reclamação que este vereador fez na semana passada de unificação dos Caps. Após, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário a prorrogação do tempo da sessão por mais trinta minutos, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse que seu compromisso é honrar o povo de Anchieta na proteção dos mais humildes. Falou sobre o discurso do atual prefeito em campanha: "Anchieta não tem crise, a Samarco não irá impactar no desenvolvimento do município. Que existia incompetência, que existia má gestor". Continuando, o vereador perguntou: e hoje, onde está o gestor do município? Em 2016, o município recebeu de receita corrente duzentos e sessenta e nove milhões e novecentos e oitenta e três mil reais. Em 2017, recebeu duzentos e sessenta e dois milhões e novecentos e vinte e oito reais. Diferença mínima. Onde estão as obras, onde estão as reformas? Provem se foi colocado um grão de areia de obra em nosso município.



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

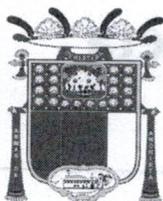
Disse que sobre a intoxicação das merendas das crianças da Escola Padre José de Anchieta em Novo Horizonte quer esclarecimentos, quer saber de fato o que aconteceu. Cadê os uniformes das crianças, pois muitos pais não têm condições de comprar. Disse que os motoristas da educação estão reclamando, estão indo até seu gabinete dizer que está impossível de transitar com esses veículos, e que uma hora vai acontecer acidente. Os professores das creches do Mepes sem pagamentos. Esses dias postaram no facebook que o transporte sanitário, lotado de pacientes, estava soltando a roda. As estradas do município estão cheias de buracos. Matos tomando conta das estradas em toda sua extensão. O produtor rural está sem nenhuma assistência. Falou que o povo de Anchieta o elegeu para estar aqui, trazendo a verdade. Não é falta de dinheiro, mas falta de competência, é descaso, é falta de zelo com a população. A pesca está sem incentivo nenhum. A colônia está fechada. Não houve nenhuma reforma até hoje das embarcações. A Praça São Pedro em épocas de chuvas, fica alagada. A ótima gestão é cortar vale alimentação. Cadê a reforma administrativa que o Prefeito mandou para esta Câmara e depois retirou? O Presidente desta Casa está de parabéns, pois fez uma redução de vinte e cinco por cento no salário dos servidores. Comentou também sobre o falecimento de uma criança e de uma mãe que aconteceu no hospital de Anchieta, e não sabem quem é o culpado, mas é a saúde de Anchieta. Veio ao seu conhecimento uma mãe de Jabaquara, com um bebe de onze meses precisando de cirurgia, e até hoje, só foi atendida uma vez pelo pediatra. Isso é uma vergonha, um município que já foi referência, e nessa situação. É essa a terra que ama, e esse é o seu povo, e quer o melhor para este povo. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador José Maria Brandão** que cumprimentou a todos. Disse que o Secretário falou que pagou quinhentos e três mil reais à CESAN em 2017, acha isso uma covardia, diante do que esta empresa faz conosco, com o Rio Mandoca, ruas que cavam e não consertam, com água cedida para Guarapari. Afirmou que o Governo do Estado, nesta gestão, não se preocupa com o sul do estado, principalmente com a cidade de Anchieta. Uma CPI foi feita é tem certeza que dessa vez vão colher resultados para o município de Anchieta. Falou também sobre um assunto que na semana passada entristeceu o coração do município, que foi a morte da Rosângela e sua filha, da comunidade de Goembê, que faleceu na quarta-feira no hospital. Então, lhe perguntaram o que este vereador achava disso. Então, responde que se existiu algum culpado, com certeza terá que pagar. O corpo das duas foi para o CVO e lá não foi aceito, e depois foi transferido para o DML e o resultado ainda não saiu, por isso não pode dizer se morreu disso ou daquilo. Disse que naquela instituição nasceram milhares de pessoas e nós anchietenses vamos continuar precisando desse hospital. Precisamos do sistema de saúde de Anchieta funcionando, e precisamos realmente fiscalizar, punir quem errou, mas da instituição precisamos. Temos que defender, pois a instituição é nossa, é do município de Anchieta. E este vereador defende a instituição. Lembrou ainda, que os lavradores do município de Anchieta estão precisando de máquinas. Os agricultores investiram em sementes e não tem máquinas para atendê-los. Solicitou ao Secretário de Agricultura para trazer resultados ao homem do campo, pois todo tipo de verdura não nasce dentro do supermercado. Logo após, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala abordando sobre a situação da nova Secretária de Educação, a Sr.<sup>a</sup> Márcia Gonçalves, uma pessoa que foi sua professora, depois trabalharam juntos. A indicação de seu nome lhe deixou muito feliz, pois a Márcia é uma pessoa compromissada e comprometida, que pegou o barco andando, mas, tem certeza que ela vai dar conta daquela pasta, porque os professores, a comunidade escolar clamava por dialogo.



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ela já chegou e tem a situação do Mepes, que foi falado pelo Secretário de Finanças, e tem sua preocupação, pois acompanha o Mepes desde 2013 e em 2014 pediram para que fosse uma auditoria Mepes/Creches e o resultado dessa auditoria deve sair por esses dias. E ali viram várias situações inconsistentes e agora verão o resultado dessa auditoria. E o que lhe preocupa em relação a paralisação dos monitores da creche é em relação ao termo de colaboração que foi feito, porque este deveria ter contemplado o mês de setembro e como demoraram a finalizar e ficou essa lacuna, por isso esses profissionais ficaram sem receber. Então, a Secretária entra com essa celeuma muito grande, tendo que resolver, sendo que faltará dinheiro para pagar os profissionais no mês de setembro, pois está previsto para agosto quarenta e quatro mil. Esses sessenta que é passado hoje não paga a folha, porque o termo de colaboração vigente prevê pagamento para vinte e sete profissionais e lá hoje tem trinta e sete. Enfim, torce e roga que a Secretária de Educação tenha sucesso nesta pasta. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário a prorrogação da sessão por mais trinta minutos, que foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o vereador Robson parabenizou a Secretária de Saúde pois ela respondeu a solicitação que fez, sobre o PMAQ, um incentivo aos profissionais da saúde, e informou que estará pagando até o final dessa semana. Disse que falam que são da oposição, mas na realidade não são da oposição, na verdade só querem o bem das pessoas que residem nessa cidade. Após, fez uso a palavra o **vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos e iniciou sua fala comentando sobre o ocorrido no hospital de Anchieta semana passada. Se solidarizou com a família da Elisângela, do seu esposo, e acredita, que foi mais uma fatalidade e que precisam de fato separar as coisas. Disse que temos no município uma comissão que é responsável para fazer toda essa investigação, e é isso que devem cobrar. Não dá para culpar A ou B. Não está diminuído o fato, pois acha o que aconteceu é gravíssimo, que não pode mais acontecer, se for por negligência. Mas estão falando num hospital que no início fez um trabalho fantástico aqui no município de Anchieta e está aí até hoje. Precisam sim, investigar, e este vereador como todos os que estão aqui tem essa missão de também fiscalizar, mas tem de saber o que aconteceu para depois saberem que caminho a tomar. Eles não têm competência de falar sobre esse assunto sem antes saber o que aconteceu. E sobre o ocorrido da merenda, também estão acompanhando. Estão aguardando o resultado dos exames que foi colhido, amostras de fezes dos alunos que passaram mal, para entender o que aconteceu e depois sim, tomarem providências. Hoje foi lido o Projeto de Lei nº 11/2018, onde pede juntamente com o vereador Serginho, Richard e Tereza para que o município guarde amostras de comidas do que for servido às crianças para que num momento destes possam ter onde investigar, para resguardar a merendeira, a diretora, a escola. E que de um momento para outro, acham que devem fechar, quebrar, destruir e não é por aí. Acha que Anchieta está precisando de mais amor e menos ódio. Precisamos bater no peito e dizer que somos anchietenses e queremos o melhor para Anchieta. Quer que a cidade funcione. Quer que quem fez errado seja punido. Precisam investigar, pois este é o papel do vereador. São responsáveis e vão trabalhar com responsabilidade, pois não estão para brincadeira, estão aqui para ajudar a administrar o município que passa por um momento difícil e precisam ser responsáveis. E não vão fugir de suas responsabilidades. Disse ainda que essa semana estiveram em Vitória, e mais um passo deram, que foi em relação ao projeto do polo UAB, que é a Universidade Aberta do Brasil. Estiveram com o reitor do IFES para que na escola de Novo Horizonte possam instalar o polo UAB e se Deus quiser termos várias universidades federais do país presentes ali, com cursos à distância. Em seguida, fez uso da



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

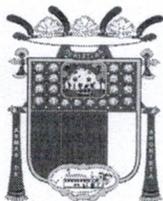
palavra o **vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e se manifestou sobre o episódio da Samarco, dizendo que ficaram felizes em saber que a empresa está retornando suas atividades, porém é um momento de se preparem para que as oportunidades geradas pela Samarco sejam destinadas ao povo de Anchieta. Com todo respeito que tem com o Secretário de Desenvolvimento e com o Prefeito, mas sentar com a Samarco para Protocolo de Intenção, para assinar carta, entregar ofício; o Prefeito, os vereadores, sentar com a Samarco numa mesa redonda, nada disso vai adiantar. Devem ser realistas, pois estão lidando com o setor privado que visa lucro. Precisam urgentemente de criar um programa de incentivo fiscal, não só para priorizar a mão de obra local, mas também para atrair investimentos. Disse ainda, que semana passada o Sr. Jorge utilizou a tribuna popular e falou sobre a Capela Nossa Senhora do Carmo no Colégio Maria Mattos. O vereador Geovane disse que infelizmente as irmãs Carmelitas não estão cuidando do patrimônio que foi deixado por Dom Helvécio. Hoje quem detém esse patrimônio é a Arquidiocese de Mariana, porém, está sobre a gestão das irmãs. E com todo respeito, mas elas não estão nem aí para esse patrimônio. O colégio Maria Mattos está sobre a gestão das irmãs Carmelitas. Quando se começou a desfigurar a capela Nossa Senhora do Carmo e funcionar a biblioteca, foi com consentimento e autorização das irmãs. A paróquia, por sua vez, através do Padre Felipe, ciente que estava mexendo com algo relacionado a igreja e mais do que isso, com algo que pertence a nossa história, a paróquia procurou guardar e zelar por tudo ali, para não se perder. Devemos agradecer ao padre Felipe, pois se ele não tivesse tomado essa atitude teriam se perdido tudo. Pessoalmente foi a São Paulo, na CNBB, conversou com Dom Geraldo Lírio, que é o bispo de Mariana, que é quem detém o patrimônio de Dom Helvécio e junto a ele reclamou da forma com que as Irmãs Carmelitas estão cuidando do patrimônio de Dom Helvécio. É lamentável vermos a nossa história, a nossa cultura se perdendo. E nada estava sendo feito pelas irmãs. As irmãs alugam o antigo colégio Maria Mattos para o município. E o município pagava até pouco tempo atrás cerca de treze a quatorze mil reais por mês de aluguel. Houve a redução agora para oito mil reais de aluguel diante essa crise, mas a irmãs faturaram nos últimos quatro anos mais de quinhentos mil reais e não investiram em nada para conservação daquele patrimônio. Todo o investimento do colégio é o município que faz, porque está sendo ocupado como centro educacional, porque se não fizer pode colocar em risco as crianças que estão lá. Então, o município aluga e ainda mantém. Precisam então, sentar com as Irmãs Carmelitas, conversar, para que elas compreendem e entendam que o Colégio Maria Mattos e todo seu complexo faz parte de nossa história e precisa ser preservado. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao seu vice para que pudesse fazer uso da tribuna. O **vereador Tássio Brunoro** cumprimentou a todos e disse que quer compartilhar das palavras do vereador Alexandre e agora, do vereador Geovane, pois todos fomos pegos de surpresa, mas que também, estarreceu um pouco, não só este vereador, mas esta Câmara que se envolveu antes de iniciar o mandato com o movimento de retorno da Samarco, fazendo movimentações aqui, movimentações políticas, foram à Assembleia legislativa daqui e de Minas gerais, foram a Santa Bárbara, à Mariana, à Ouro Preto, participaram das duas audiências públicas que tiveram, e em todos esses momentos tiveram a representação da Câmara de Anchieta, diretamente envolvida no processo. E nesse momento, onde a Samarco tinha a oportunidade de se mostrar solidária com o povo de Anchieta não fez. Tinha a oportunidade de mostrar respeito, responsabilidade com toda crise, social e econômica que Anchieta vive em virtude da paralisação das atividades, mas ela nos surpreendeu dizendo que 77% da mão de obra é



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

local. Então, porque não disponibilizou no SINE? Oportunizando assim, a todo cidadão ao menos, saber que iria ser iniciada uma intervenção na Samarco. Todo cidadão anchietense está aguardando esse momento, está querendo, está pedindo, está lutando, está dando a sua contribuição. Então, no momento em que a empresa poderia demonstrar respeito para com o cidadão anchietense, mas pensa que está aberta a oportunidade para um segundo momento. Essa é uma manutenção que será feita, certamente, terão outras, e espera que daqui há pouco, seja anunciada de fato o retorno da empresa, e então, ela terá a oportunidade de se solidarizar. Se não quer disponibilizar todas as vagas, que disponibilize um percentual, pelo menos para reconhecimento, para estender a mão ao cidadão anchietense, que é um dos mais afetados com essa crise que se instalou em nosso município, em virtude dessa tragédia que certamente ninguém gostaria que acontecesse. E entrando na questão da responsabilidade, hoje fizeram um ato aqui na Câmara que demonstra a responsabilidade que esses vereadores, e que essa Câmara tem para com a população anchietense. Iniciando 2017 ajustando as contas, estudando formas de contingenciar o gasto público. O orçamento é da Câmara, mas o dinheiro é do povo, por isso, iniciaram o ano fazendo ajustes administrativos, congelando algumas funções, pensando não em devolver o dinheiro para a prefeitura, mas em reverter esse dinheiro que é público em serviço público, e hoje, está anunciando um repasse de um milhão e meio. Quinhentos mil foi repassado em julho, e agora estarão repassando mais um milhão, para que seja transformado em serviço público para nossa população. Em aparte, o vereador Beto disse que esta Câmara devolveu quinze mil reais a pedido do vereador José Maria para que pudesse instalar uma antena de internet na comunidade dele, em Belo Horizonte. A Câmara devolveu esse dinheiro ao município, foi acordado com o Prefeito, e até hoje, nada. E já se passaram oito meses, então, destinam para uma coisa e vai para outra coisa. Não sabe realmente se o Prefeito vai usar essa devolução desse dinheiro para finalidade especificada por esta Câmara. Porque quinze mil reais, uma quantia tão insignificativa, o Prefeito não cumpriu com esta Câmara e nem com o vereador José Maria. Então, por isso que este vereador, não esteve presente na foto, para fazer a devolução do dinheiro, porque não sabe realmente para onde vai esse recurso. Continuando, o vereador Tássio disse que é importante refletir competências e papéis. A população de Anchieta confiou a Fabrício Petri o Executivo municipal. Esse recurso, estão dando um direcionamento para ele: transporte universitário, convênio Mepes e ações de fomento ao turismo. Vai caber ao vereador cobrar e fiscalizar a execução. A Câmara está fazendo o papel dela, e agora, estão oportunizando o município fazer a gestão desse recurso, pois é a competência do município. E também mais um saldo, quase quinhentos mil, ou seja, em 2017 a economia foi cerca de dois milhões em cima do valor orçado, a ser ainda devolvido, mas ainda não está sendo nesse momento, pois pensa que é o momento do município se preocupar em investimento. Então, vão aguardar o Executivo se posicionar em relação a um plano de investimentos para o ano de 2018, e em consonância com os colegas estarão fazendo esse repasse visando investimento. Porque através de investimento, a máquina pública coloca o dinheiro para circular no município, gera mão de obra, gera distribuição de renda, e é isso que o município está precisando. Reforçou mais uma vez, o compromisso e a intenção de trabalhar diariamente, diuturnamente em favor da população, em favor do desenvolvimento social, do desenvolvimento econômico da nossa cidade, da nossa região através de bates, da participação direta, enfim, todas as formas que puderem agir na condição de vereador, pois foi isso que a população de Anchieta confiou essa missão. E não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

passou para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia**: 1) Mensagem nº 06/2018 – do Prefeito Municipal requerendo autorização do Poder Legislativo para gozo de férias anuais do Chefe do Poder Executivo Municipal, no período de 03 a 19 de março do exercício de 2018, que foi aprovada por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA**  
**MESA DIRETORA**  
  
\_\_\_\_\_  
Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente  
  
\_\_\_\_\_  
Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente  
  
\_\_\_\_\_  
Geovane M. Louzada - Secretário



passou para a Ordem do Dia e solicitação do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na Ordem do Dia: 1) Mensagem nº 06/2018 - do Prefeito Municipal requerendo autorização do Poder Legislativo para gozo de férias anuais do Chefe do Poder Executivo Municipal, no período de 03 a 19 de março do exercício de 2018, que foi aprovada por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA  
MESA DIRETORA

Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente

Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

Geovane M. Louzada - Secretário